A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and blue jeans. On the desk, there is a white coffee cup with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered around the laptop. The background is a mix of white and light blue, with a large blue curved shape on the left side containing the title text.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS MGS BD SALDADO

Julho 2025

Cenário Econômico



Comentário



Em julho, o ambiente internacional foi marcado pela continuidade das tensões comerciais, sobretudo entre os EUA e seus parceiros. O governo Trump manteve tarifas elevadas, aplicando alíquotas médias acima de 15% para diversos países, incluindo o Brasil. Apesar da manutenção dessas barreiras, houve avanços em acordos com União Europeia, Japão e outros, reduzindo riscos de retaliações imediatas. Nos EUA, a inflação seguiu elevada, impactada pelos efeitos das tarifas, e o mercado de trabalho mostrou sinais de desaceleração, com criação de vagas abaixo do esperado. O Banco Central Americano adotou postura cautelosa, mantendo juros estáveis e sinalizando possíveis cortes a partir do último trimestre. Na Europa, o Banco Central manteve a política monetária restritiva, e a China apresentou desaceleração na atividade industrial, mantendo-se em monitoramento constante. A volatilidade e as incertezas permanecem, moldando o cenário para os ativos globais.



No Brasil, julho foi marcado por forte reação dos mercados ao anúncio das tarifas americanas de 50% sobre exportações brasileiras, intensificando a volatilidade cambial e provocando saída de capital estrangeiro. O crescimento econômico mostrou desaceleração moderada, refletida em setores industriais, de serviços e crédito, enquanto o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com desemprego em nível histórico baixo. A inflação continuou a desacelerar, influenciada pela valorização do real e pela queda nos preços das commodities, levando a quedas nas projeções do IPCA para 2025 e 2026. O Copom manteve a Selic em 15%, sinalizando fim do ciclo de alta e expectativa de juros elevados por período prolongado. No campo fiscal, houve avanços com a manutenção do decreto do IOF, mas o ambiente político segue tenso, especialmente diante das tensões comerciais com os EUA e a proximidade do pleito eleitoral de 2026.

Rentabilidade

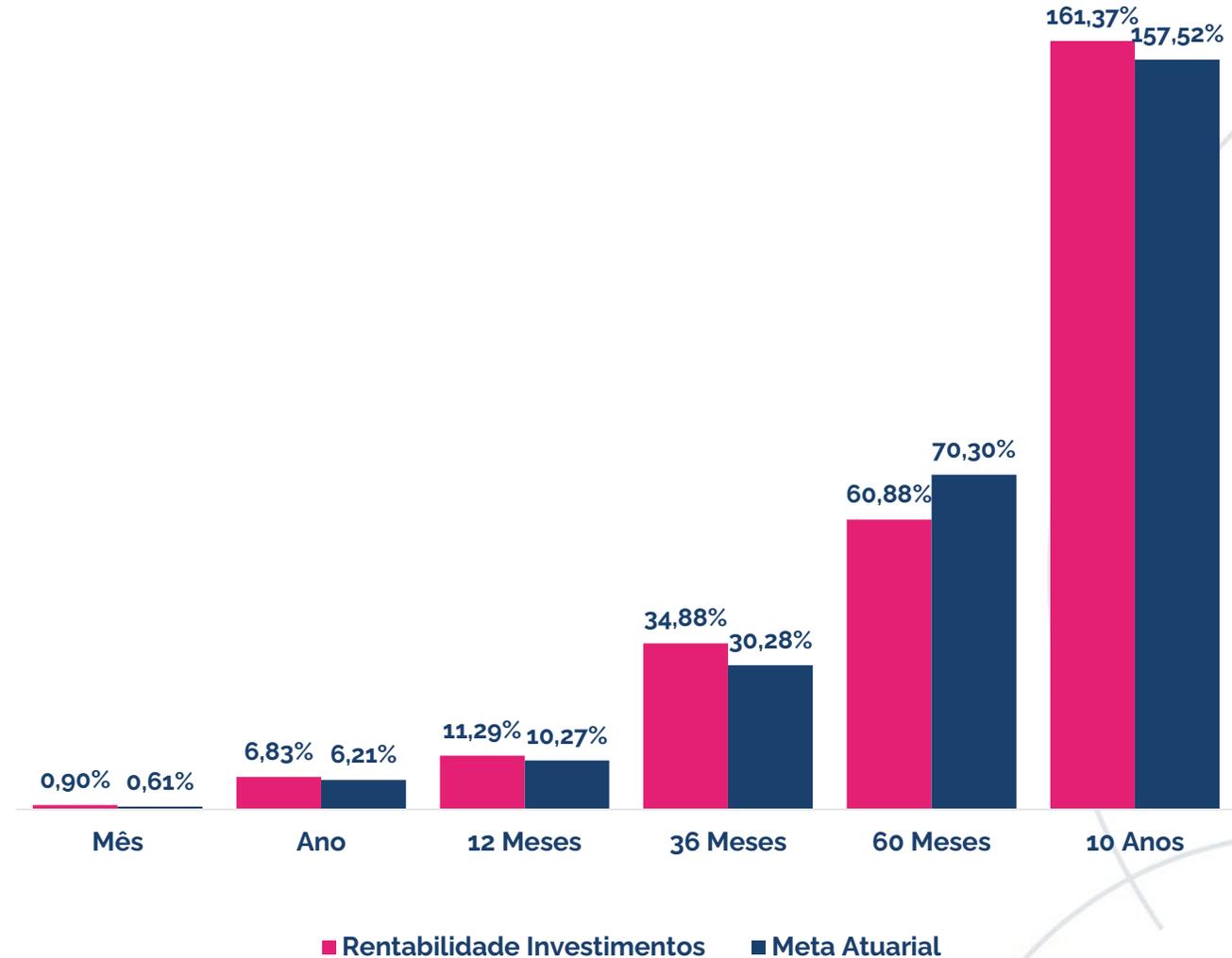


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima da meta atuarial

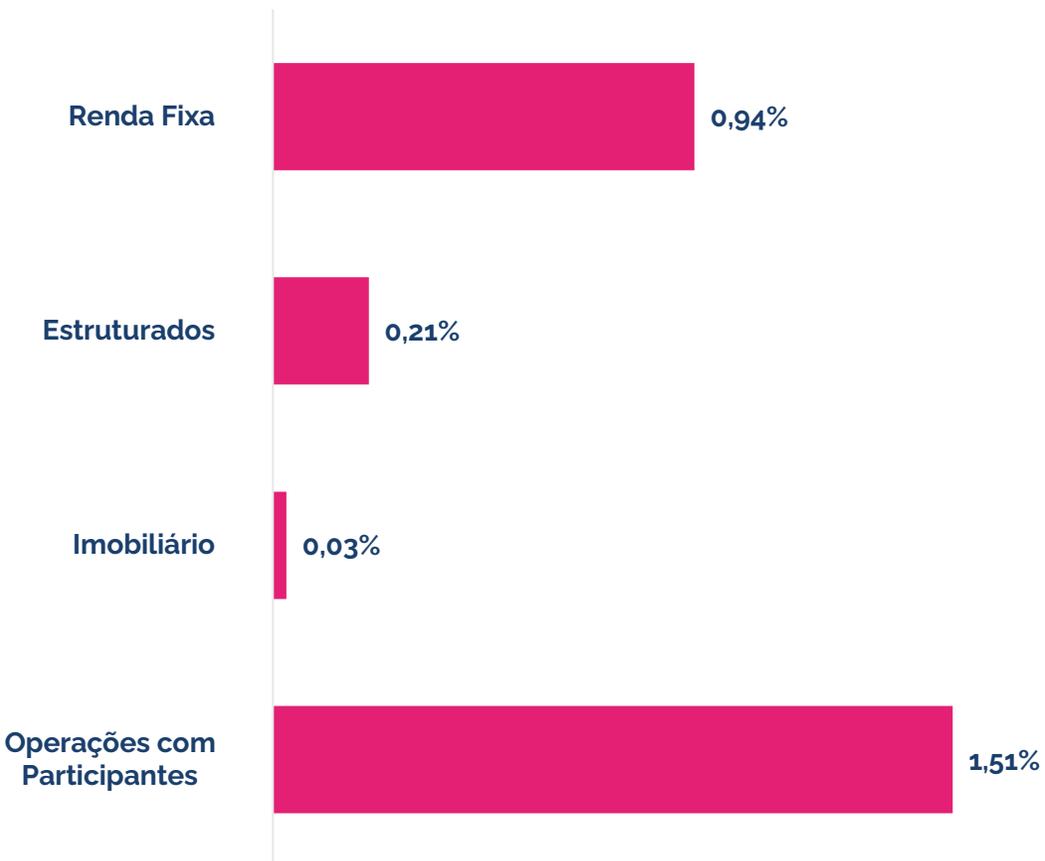
Esse resultado é explicado pelo desempenho dos títulos públicos federais marcados na curva. Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

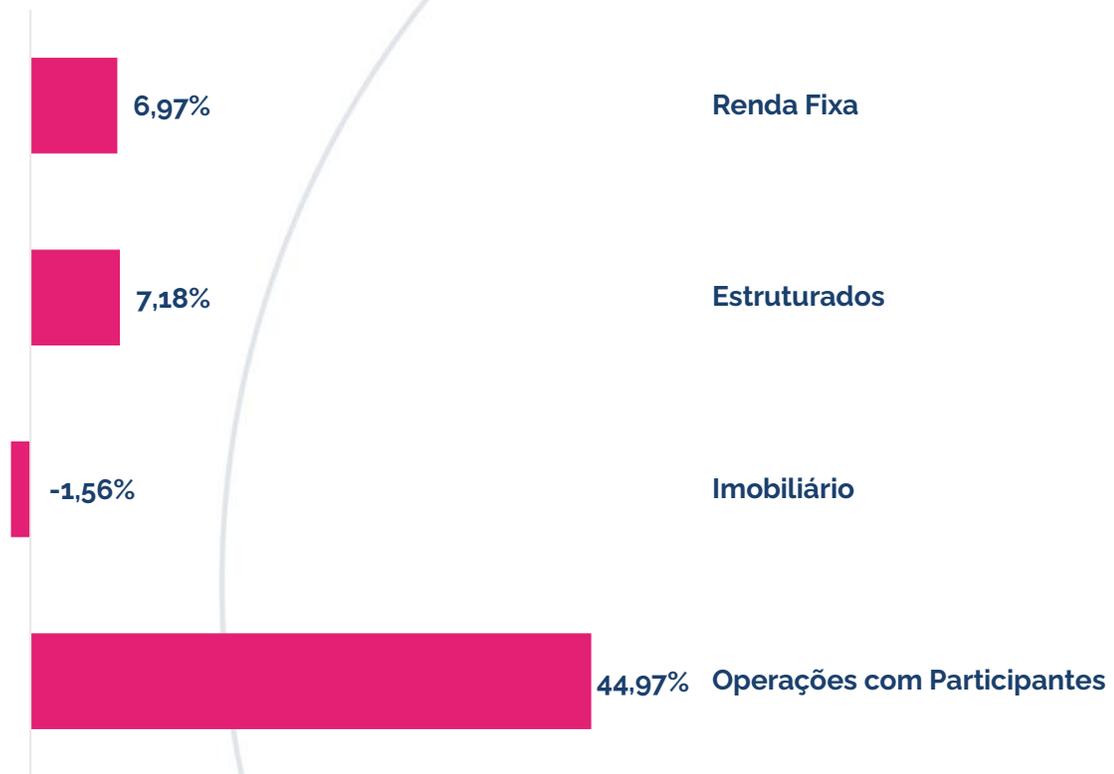


Rentabilidade Segmentos

Mês – Julho/25

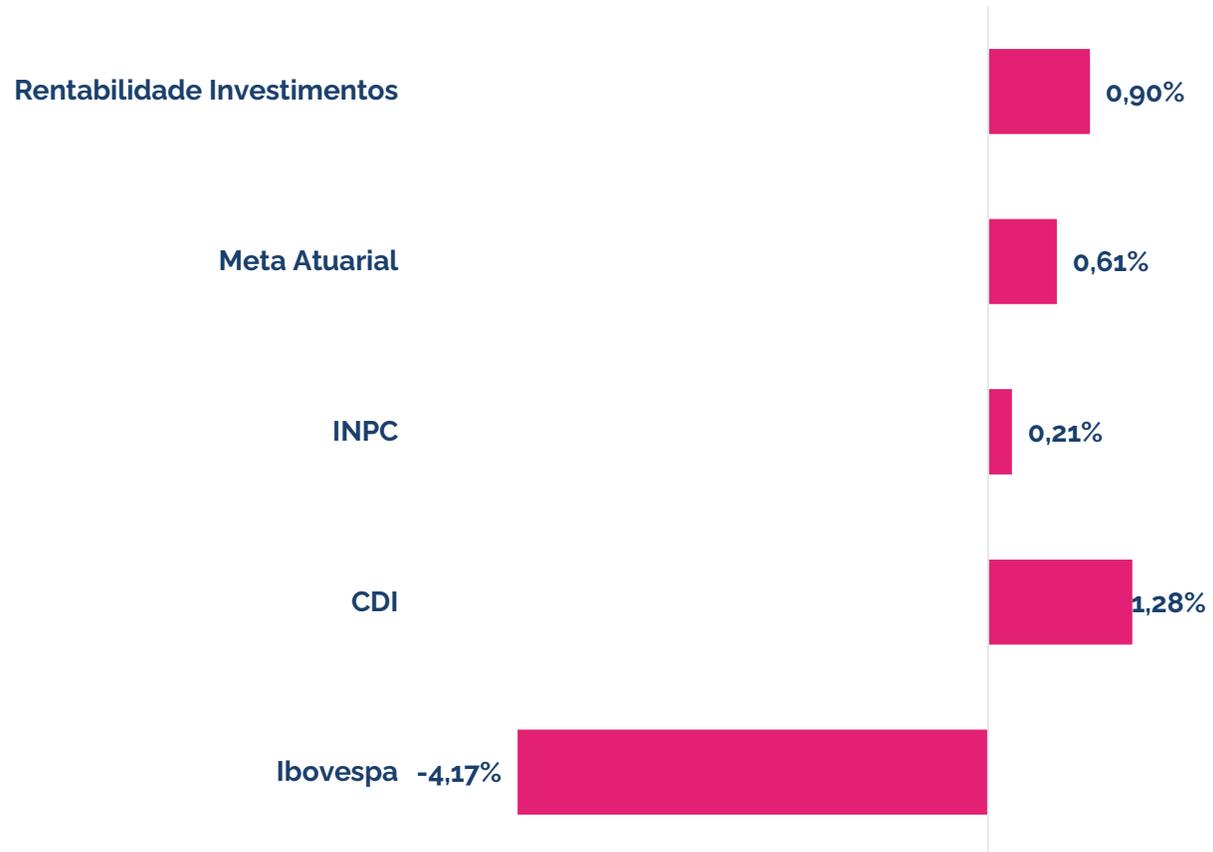


Ano

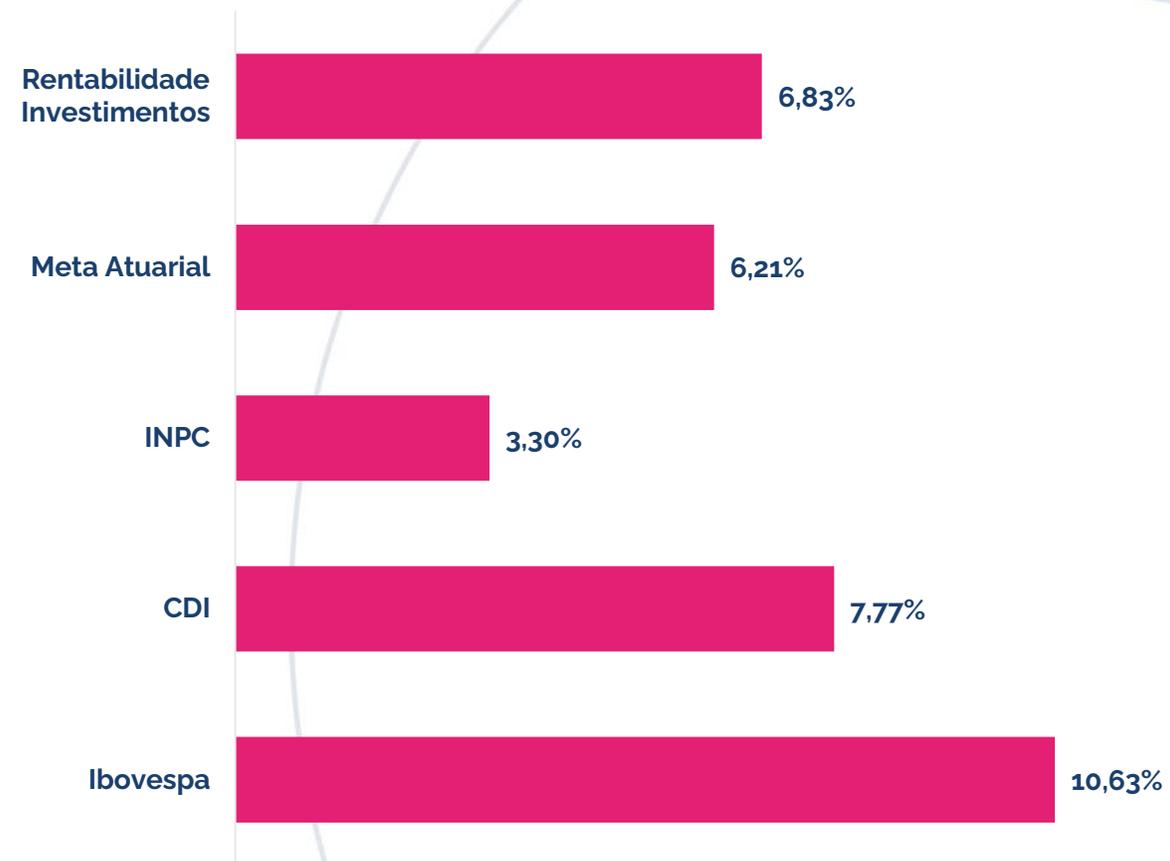


Rentabilidade Mercado

Mês – Julho/25



Ano



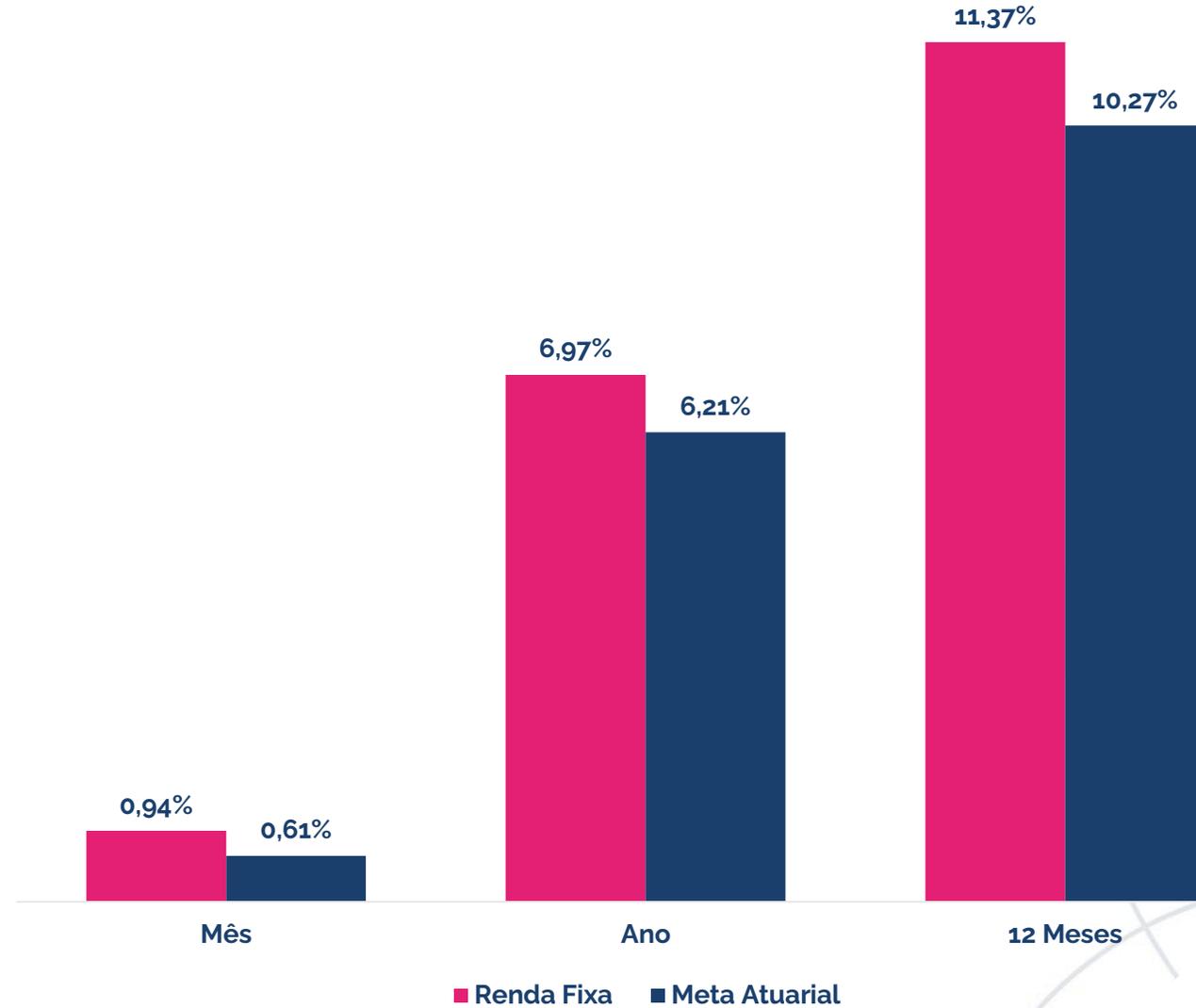
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa e Títulos Públicos Federais.

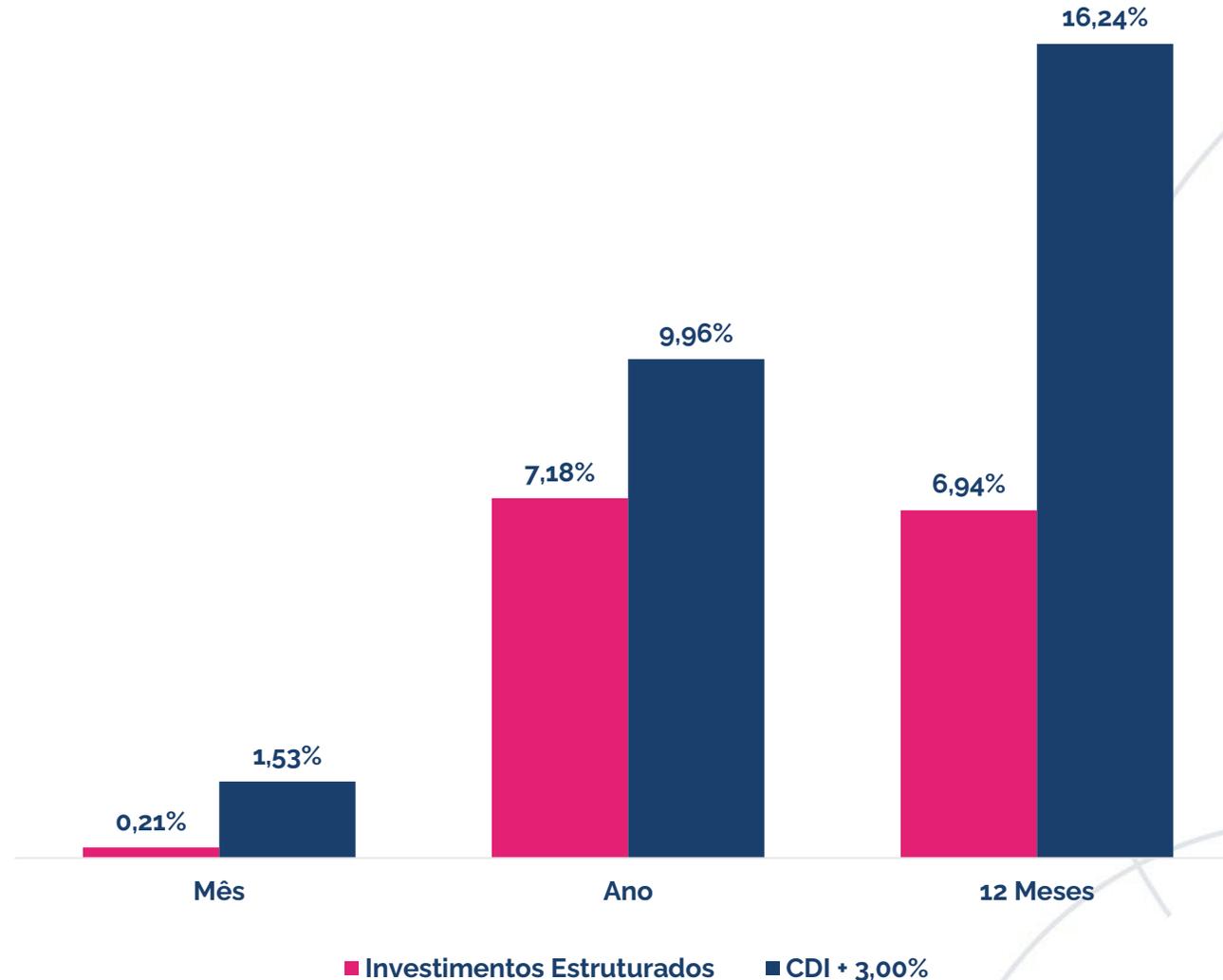
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima da meta atuarial.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos de participações (FIP).

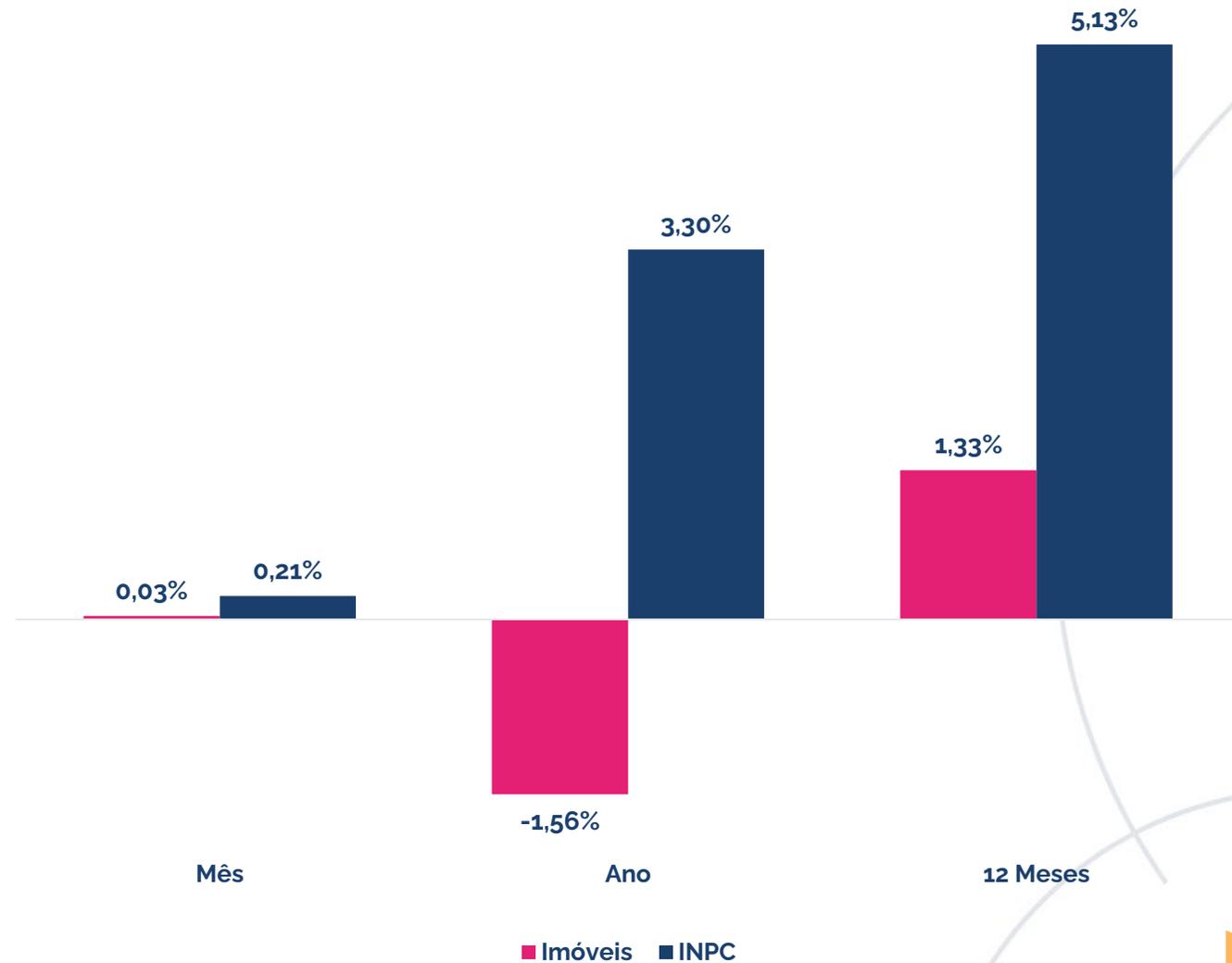
Os FIPs têm seus ativos reavaliados uma vez por ano, sendo que a rentabilidade dos demais meses reflete o pagamento de custos do fundo.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

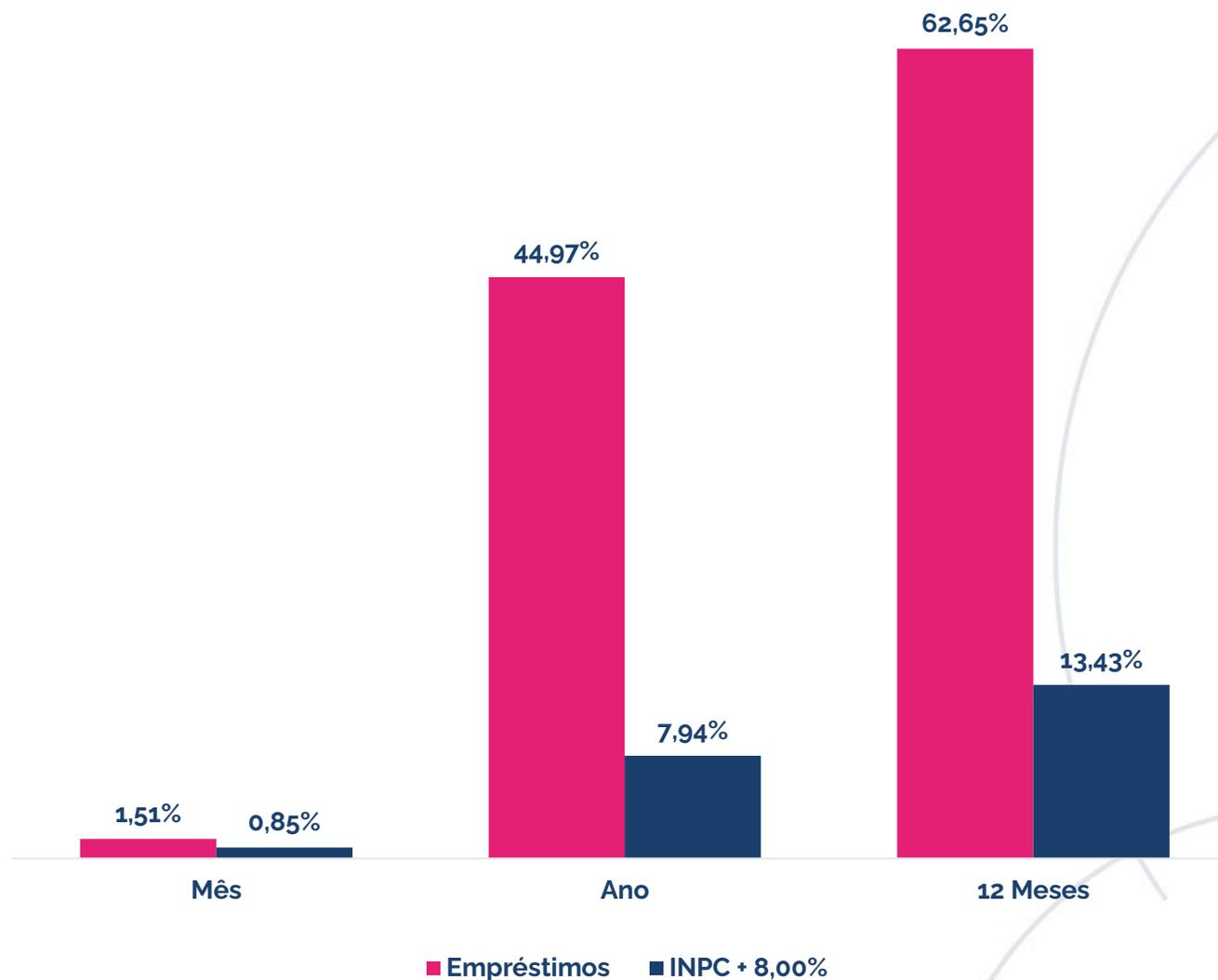
O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas críticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 1,51%.

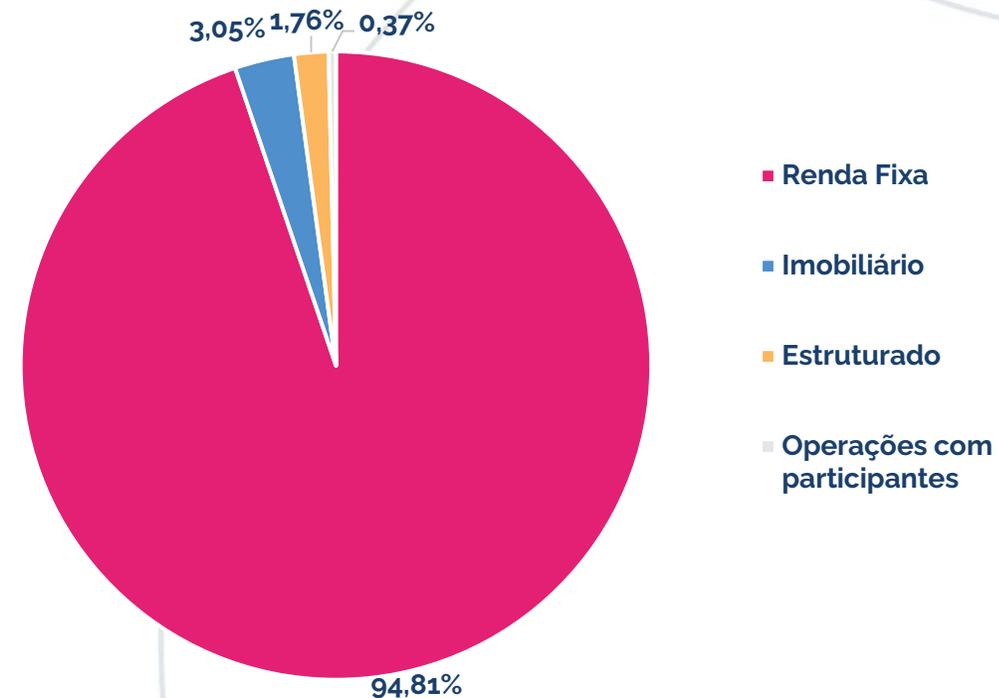


Carteira do Plano



Posição do Plano

| Ativo | Segmento | Classe | Valor Financeiro | Percentual |
|-----------------------------|-----------------------|----------------|--------------------------|-------------|
| Libertas Liquidez | Renda Fixa | Renda Fixa CDI | R\$ 4.546.170,99 | 20,02% |
| Carteira de NTN-B | Renda Fixa | TPF | R\$ 16.984.465,48 | 74,79% |
| Empreendedor | Estruturado | FIP | R\$ 21.741,74 | 0,10% |
| BTG Infra II | Estruturado | FIP | R\$ 1.023,54 | 0,00% |
| BTG Impacto | Estruturado | FIP | R\$ 134.529,49 | 0,59% |
| Ória Tech | Estruturado | FIP | R\$ 21.055,61 | 0,09% |
| KINEA II | Estruturado | FIP | R\$ 23.763,03 | 0,10% |
| LACAN I | Estruturado | FIP | R\$ 121.314,96 | 0,53% |
| LACAN III | Estruturado | FIP | R\$ 76.403,43 | 0,34% |
| Imobiliário | Imobiliário | | R\$ 692.849,34 | 3,05% |
| Operações com participantes | Op. com participantes | | R\$ 85.075,31 | 0,37% |
| Total | | | R\$ 22.708.392,93 | 100% |



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

